

Carmelitano

Ano 9 Nº 92 Dezembro/2013



Paróquia Nossa Senhora do Carmo

Frades Menores Capuchinhos
Diocese de Patos de Minas
Carmo do Paranaíba - MG
www.pnscarmo.org.br
facebook: pnsarmo.9



Fala, Frei!

PREPARAI OS CAMINHOS DO SENHOR...



No calendário civil, dezembro é o último mês do ano, junto dele vem os balanços, avaliações e promoções típicas para aumentar o faturamento, esta é práxis do sistema econômico em que vivemos.

No calendário litúrgico, iniciamos um novo ano, neste dia primeiro de dezembro de 2013, é

o tempo em que a Igreja chama de Advento (chegada, do verbo latino *advenire*: chegar a). É um convite à conversão, para que tenhamos um natal verdadeiro.

A pedagogia das quatro semanas do Advento nos leva a uma catequese simples e bela do grande mistério da encarnação, que vivenciaremos no dia vinte e cinco de dezembro.

A coroa do Advento é um símbolo forte que se faz presente em nossas igrejas. Ela é sempre verde e circular, sem começo ou fim, relembra-nos que Deus fez aliança com toda humanidade ao enviar o seu Filho Jesus.

Caro (a) leitor (a), o Advento é para refletirmos com atenção o que nos diz o profeta: *"preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas..."* (Mc 1,3).

Abramos os nossos corações à conversão para o encontro solene com o Menino Jesus e como bem disse Dom Helder Câmara, um profeta dos nossos dias: "Natal é mais que presentes, é Deus presente".

Sabemos que a presença de Deus em nossas vidas, é desejo de todos, portanto, preparemo-nos, pois Ele está para chegar.

Um abraço,

Frei Adilson Vaz Donderi
Pároco

Editorial

"ELE VEIO, VEM E VIRÁ"...

Precisamos estar vigilantes, pois o Senhor, está para chegar. Vigiar é redescobrir, reinventar e buscar o novo que se aproxima. Deus é fiel nas suas promessas: o Salvador virá.

O Advento é tempo propício à conversão. Faz-se necessário que "preparemos o caminho do Senhor" nas nossas próprias vidas, em nossos lares, onde quer que nos encontremos.

Que tal, irmos ao encontro de nossos vizinhos e resgatarmos o relacionamento cordial, partilhar as alegrias, as esperanças e os anseios, organizando a Novena de Natal, assim, também estaremos abrindo as portas à Virgem Maria e a São José, que são modelos de fé dos que querem entrar em diálogo e comunhão com Deus.

Portanto, estejamos abertos lutando incessantemente contra o pecado, através de uma maior disposição para a oração, e mergulho na Palavra, pois o tempo é propício, e o Salvador, virá...



Muitos títulos, mas a mesma Maria

NOSSA SENHORA DE GUADALUPE, A MISSIONÁRIA CELESTE DO NOVO MUNDO A MÃE DAS AMÉRICAS

Um sábado de 1531 a princípios de dezembro, um índio chamado Juan Diego, ia muito de madrugada do povo em que residia à cidade do México a assistir a suas aulas de catecismo e para ouvir a Santa Missa. Ao chegar junto à colina chamada Tepeyac amanhecia e escutou uma voz que o chamava por seu nome.

Ele subiu ao cume e viu uma Senhora de sobre-humana beleza, cujo vestido era brilhante como o sol, a qual com palavras muito amáveis e atentas lhe pedia que erguesse ali um templo. O bispo pediu que Ela lhe desse algum sinal que provasse que era a Mãe de Deus e que era sua vontade que lhe construísse um templo. A Virgem ordenou-lhe que subisse no alto da colina e cortasse as diferentes flores que havia no local, trazendo-as até a sua presença. Ele ficou surpreso ao verificar que brotaram muitas flores, pois a geada da noite havia destruído tudo. A Virgem pegou as flores, colocou-as no colo dele e disse: "essas rosas representam o sinal que o bispo deseja. Somente diante dele abre o teu manto. Tu és o embaixador digno da minha confiança. Relata todos os pormenores e solicita a ajuda para construir o Templo que pedi". Juan Diego levou as flores com cuidado para que nenhuma caísse. Ao chegar (depois de muita insistência dos criados) abriu seu manto. Para o espanto de todos, as flores estavam coladas no tecido.

Os criados acharam que era algum tipo de mágica e tentaram retirá-las por três vezes, mas não tiveram êxito. As flores pareciam costuradas na túnica do índio.

Os criados relataram ao bispo, que se deu conta que seria a prova. Chamou Juan Diego que contou tudo conforme a Virgem Maria lhe tinha ordenado. Em seguida, abriu a túnica. As flores formaram o desenho da Santa. Assim que todos viram a imagem, caíram de joelhos, louvando-a. O bispo se levantou, pediu perdão ao índio e levou a túnica para o oratório.

Assim, a primeira ermida (pequena e estreita, fabricada com tijolo cru) de Guadalupe foi construída pelos próprios índios a pedido do bispo do México, abrigando a imagem até 1557. Uma segunda e humilde ermida foi ampliada, acolhendo o tilma até 1622, quando foi construído o primeiro Templo. O que chama a atenção dos peritos em têxteis é a singular conservação há séculos do tecido grosseiro (que lembra a textura do saco de estopa).

O papa Pio X a proclamou como "Padroeira de toda a América Latina", Pio XI de todas as "Américas", Pio XII a chamou "Imperatriz das Américas" e João XXIII "A Missionária Celeste do Novo Mundo" e "a Mãe das Américas".

A imagem da Virgem de Guadalupe se venera no México com maior devoção, e os milagres obtidos pelos que rezam à Virgem de Guadalupe são extraordinários.

ORAÇÃO A

NOSSA SENHORA DE GUADALUPE



Ó gloriosa Mãe de Deus, Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina: Abençoei esta casa e a família que aqui reside. Protegei nossos filhos, livrando-os das maldades e dos perigos deste mundo. Guardai nosso lar, escondendo-o dos olhos dos maus. Que nesta casa o nome de Deus seja sempre invocado com respeito e amor. Que os seus mandamentos sejam observados com fidelidade. Que vosso bendito nome, ó Mãe querida, seja sempre lembrando com muita devoção. Que a palavra

de vosso Filho Jesus seja sempre meditada e seguida todos os dias de nossa vida. Honra, louvor e glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo: Trindade Santíssima. Amém.

Marília Gonçalves de Moraes

A Catequese não pode parar

NOVENA DO NATAL

Novena são nove dias de orações que se fazem em dias seguidos em preparação para alguma festa religiosa ou para pedir graça. (Dicionário da Academia Brasileira de Letras-Página 909).

A novena do natal retoma de forma latino-americana a tradição de consagrar os últimos dias do advento à imediata preparação do Natal. Celebrada especialmente nas famílias, nos grupos, em solidariedade com os doentes e com os mais pobres, atualiza o gesto de Maria em visita a sua prima Isabel, e, a exemplo delas, é momento de oferecer e acolher a salvação e a paz.

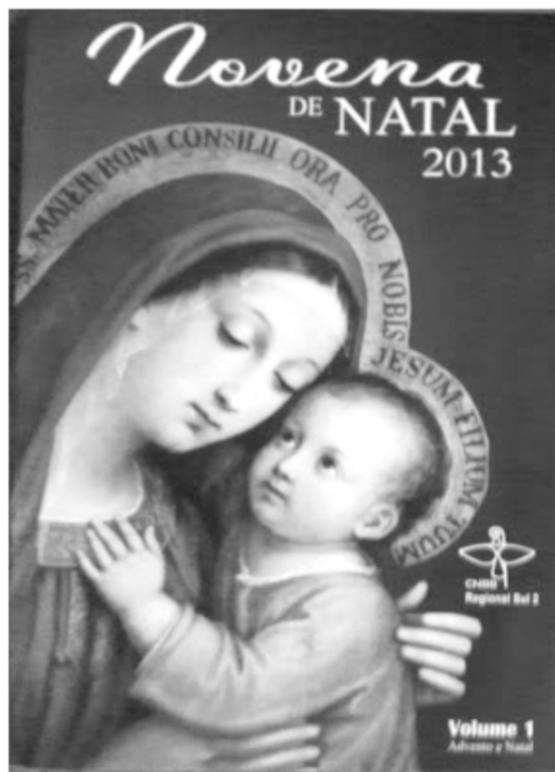
No dia 24/11, na 2ª Assembleia Diocesana, foi aprovado o Plano de Ação Evangelizadora 2013-2015 e nele contempla a importância de sermos "comunidade de comunidades", recordemo-nos o que nos ensina o Documento de Aparecida "o missionário não deve ter como referência a sua pastoral, movimento, paróquia, mas deve ter uma visão ampla, aberta a todos, em especial aos que estão longe da Igreja, e deve estar em estado permanente de missão".

Portanto, celebrar a Novena do Natal é vivenciar a nossa missão de cristãos, lembrando de que somos uma só família e devemos preparar para viver de fato como família, onde a casa é o lar de todos.

Estamos perdendo o costume da convivência com os nossos vizinhos, que pena, "as pessoas vivem se acotovelando, se esbarrando, e continuam morrendo todos os dias, um pouco mais de solidão."

Que o advento seja realmente um período forte para estreitarmos os laços com os nossos vizinhos, para unidos celebrar a Novena do Natal, pois: é preciso estar atentos à vida, a nós mesmos e aos demais, não podemos deixar que o Menino Jesus passe sem que o percebamos.

Boa Novena do Natal!



Colaboração: Maria Geralda Silva

Dízimo: novo jeito de ser e viver

NOVEMBRO, MÊS DEDICADO AO DÍZIMO



Durante o mês de novembro, nós membros da Pastoral do Dízimo, dedicamos um pouco de nosso tempo à visitas nas comunidades rurais. Muito nos comoveu ao encontrarmos com nossos irmãos dizimistas ou não, mas fervorosos, dedicados à Igreja, a Deus e aos santos padroeiros (as) e de suas devoções.

Juntamente com os freis: Adilson, Gilmar e Vicente, tivemos a oportunidade de ver o trabalho realizado por eles em toda a paróquia, é maravilhoso, perfeito, de grande aceitação, participação e compromisso de todos. Além do incentivo e estímulo que proporcionam, mantêm uma grande amizade com as pessoas de cada comunidade. O que mais nos admirou foi o contato, o abraço, o aperto de mãos, beijos e bênçãos que recebem e dão com alegria, sejam crianças, jovens, idosos, doentes, cadeirantes, membros de pastorais, ministros, cantores... Destaco aqui, a boa conversa, o bate papo, antes e depois das celebrações, sem esquecer, o cafezinho.

Não podemos deixar de falar o quanto são belas as capelas, organizadas, bem cuidadas, conservadas e mantidas com carinho e amor.

Podemos afirmar que vale a pena ser dizimista. Se você ainda não o é, a partir de hoje, abra o seu coração e faça parte da família dos dizimistas. Conheça bem o trabalho que a paróquia vem realizando com a participação de todos os dizimistas.

Esperamos que em 2014, realizemos visitas ainda melhores às comunidades irmãs.

Agradecemos a Deus e a todos pela oportunidade.
Obrigada,

Deus disse

Ide e depositai seu dízimo no altar do Senhor.

Zelai pela sua paróquia, sua comunidade e seus irmãos.

Irás ao templo do Senhor, obedeças seu preceito: seja dizimista.

Mantenha sua Igreja e as atividades realizadas por ela.

Olhe para Deus e devolva a Ele o que d' Ele recebeu.

Iêda Silva - Pastoral do Dízimo

Proclamas

6 de dezembro

Manoel Vitor Vieira de Lima e Leidiane Rocha dos Santos
Uelles Henrique Ribeiro Terto e Carla Matias Gontijo

7 de dezembro

Paulo Cícero Campos Romão e Stael Patrícia Silvério Romão
Talvane Andrade Oliveira e Natiele Resende Silva
Rodrigo dos Reis Romão e Sinara Silva de Deus
Renan Meirelles dos Santos e Imaculada Ferreira Machado

20 de dezembro

Franque Gonçalves de Queiroz e Lilian Cristina da Silva

21 de dezembro

Moisés Geraldo de Barcelos e Bruna Soares do Nascimento

27 de dezembro

Neuton de Rezende de Oliveira e Luana Alves Resende

28 de dezembro

Rogério Aguiar e Marli Alves
Luan Francisco Carneiro de Lima e Sinara de Oliveira Amorim

Reminiscências

POEMA DO MENINO JESUS

Num meio-dia de fim de Primavera
Tive um sonho como uma
fotografia.

Vi Jesus Cristo descer à terra.
Veio pela encosta de um monte
Tornado outra vez menino,
A correr e a rolar-se pela erva
E a arrancar flores para as deitar
fora

E a rir de modo a ouvir-se de longe.
Tinha fugido do céu.
Era nosso demais para fingir
De segunda pessoa da Trindade.

(...)
Um dia que Deus estava a dormir
E o Espírito Santo andava a voar,
Ele foi à caixa dos milagres e
roubou três.

Com o primeiro fez que ninguém
soubesse que ele tinha fugido.
Com o segundo criou-se
eternamente humano e menino.
Com o terceiro criou um Cristo
eternamente na cruz

E deixou-o pregado na cruz que há
no céu
E serve de modelo às outras.
Depois fugiu para o Sol
E desceu no primeiro raio que
apanhou.

Hoje vive na minha aldeia comigo.
É uma criança bonita de riso e
natural.

Limpa o nariz ao braço direito,
Chapinha nas poças de água,
Colhe as flores e gosta delas e
esquece-as.

Atira pedras aos burros,
Rouba a fruta dos pomares
E foge a chorar e a gritar dos cães.
E, porque sabe que elas não
gostam

E que toda a gente acha graça,
Corre atrás das raparigas
Que vão em ranchos pelas estradas
Com as bilhas às cabeças
E levanta-lhes as saias.

A mim ensinou-me tudo.
Ensinou-me a olhar para as coisas.
Aponta-me todas as coisas que há
nas flores.

Mostra-me como as pedras são
engraçadas
Quando a gente as tem na mão
E ela devagar para elas.

(...)
Ele mora comigo na minha casa a
meio do outeiro.

Ele é a Eterna Criança, o deus que
faltava.

Ele é o humano que é natural.
Ele é o divino que sorri e que
brinca.

E por isso é que eu sei com toda a
certeza
Que ele é o Menino Jesus
verdadeiro.

(...)
A Criança Nova que habita onde
vivo

Dá-me uma mão a mim
E outra a tudo que existe
E assim vamos os três pelo
caminho que houver,
Saltando e cantando e rindo
E gozando o nosso segredo
comum

Que é saber por toda a parte
Que não há mistério no mundo
E que tudo vale a pena.

A Criança Eterna acompanha-me
sempre.

A direção do meu olhar é o seu
dedo apontado.

O meu ouvido atento alegremente a
todos os sons

São as cócegas que ele me faz,
brincando, nas orelhas.

Damo-nos tão bem um com o outro
Na companhia de tudo

Que nunca pensamos um no outro,
Mas vivemos juntos e dois

Com um acordo íntimo
Como a mão direita e a esquerda.

Ao anoitecer brincamos as cinco
pedrinhas

No degrau da porta de casa,
Graves como convém a um deus e
a um poeta,

E como se cada pedra
Fosse todo o universo

E fosse por isso um grande perigo
para ela

Deixá-la cair no chão.

Depois eu conto-lhe histórias das
coisas só dos homens

E ele sorri porque tudo é incrível.

Ri dos reis e dos que não são reis,
E tem pena de ouvir falar das
guerras,

E dos comércios, e dos navios
Que ficam fumo no ar dos altos
mares.

Porque ele sabe que tudo isso falta
àquela verdade

Que uma flor tem ao florescer
E que anda com a luz do Sol

A variar os montes e os vales
E a fazer doer aos olhos dos muros
caídos.

Depois ele adornece e eu deito-o.
Levo-o ao colo para dentro de casa

E deito-o, despindo-o lentamente
E como seguindo um ritual muito
limpo

E todo materno até ele estar nu.

Ele dorme dentro da minha alma

E às vezes acorda de noite
E brinca com os meus sonhos.

Vira uns de pernas para o ar,
Põe uns em cima dos outros

E bate palmas sozinho
Sorrindo para o meu sono.

Quando eu morrer, filhinho,
Seja eu a criança, o mais pequeno.

Pega-me tu ao colo

E leva-me para dentro da tua casa.

Despe o meu ser cansado e
humano

E deita-me na tua cama.

E conta-me histórias, caso eu
acorde,

Para eu tornar a adormecer.

E dá-me sonhos teus para eu
brincar

Até que nasça qualquer dia
Que tu sabes qual é.

Esta é a história do meu Menino
Jesus.

Por que razão que se perceba
Não há-de ser ela mais verdadeira

Que tudo quanto os filósofos
pensam

E tudo quanto as religiões ensinam

Fernando Pessoa

Colaboração: Judson Costa Reis

**Estamos felizes:
você chegou!**

Batizados



3 DE NOVEMBRO DE 2013

1 - Otávio Augusto Oliveira Reis

Filho de: João Carlos de Oliveira e Rafaela Barbosa dos Reis

2 - Felipe Otávio Ferreira Silva

Filho de: Eduardo Lourenço da Silva e Legiana Ferreira dos Santos Silva

3 - Camila Ferreira Paraguassu

Filha de: Ulisses Paraguassu Ribeiro e Leticia Ferreira Cunha

4 - Fernanda Luiza Silva Morais

Filha de: José Geraldo Teixeira de Morais e Eliene Maria Silva

5 - Daniel Linhares da Silva

Filho de: Vagner Geraldo Silva e Janeth Ribeiro Linhares

6 - Amanda Ranyelle Nunes Morais

Filha de: Henrique Ferreira de Morais e Elizângela Nunes Carneiro

7 - Emanuelly de Almeida de Oliveira

Filha de: Walison de Oliveira Barbosa e Aparecida de Almeida Freitas

8 - Isabel Teixeira Santos

Filha de: José Wagner Santos e Shirlei Aparecida Teixeira



17 DE NOVEMBRO DE 2013

1 - Kauã Castro Rodrigues

Filho de: Janderson Pereira Rodrigues e Fernanda Castro Cunha

2 - Sophia Stefani Resende Fonseca

Filha de: Alex Fonseca Mendes e Marizele Espedita Borges Resende

3 - João Pedro Souza Oliveira

Filho de: Silvio José de Oliveira e Juliana Souza do Nascimento Oliveira

4 - Ana Mara Alves Pereira

Filha de: Adelson Pereira Nascimento e Tânia Alves de Oliveira Lima

5 - Davi Guilherme Barcelos

Filho de: Nelson Guilherme Raimundo Júnior e Luana Laila Gontijo Barcelos



Notícias

AGUARDEM!

Vem por aí...

Dia 5/12, às 20h

Envio dos coordenadores da
Novena de Natal.

Dia 7/12

Encontro e confraternização
dos Coordenadores Paroquiais
de Catequese do
Setor São Francisco.

Dia 16/12

Última novena perpétua em
louvor a Nossa Senhora do
Carmo do ano de 2013.

Dia 22/12

Festa em louvor à
Sagrada Família
Comunidade Sagrada
Família.

Dia 24 de dezembro - terça-feira

19h30min – igreja Nossa Senhora Aparecida
e São Judas Tadeu
20 h – igreja Santos Reis
20h30min – igreja São Francisco e
Santa Clara de Assis
21 h – igreja Matriz

Dia 25 de dezembro - quarta-feira

9 h – igreja Matriz
10 h – igreja São Francisco e Santa Clara de Assis
(Natal com as crianças)
19 h – igreja Santos Reis
19 h – igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

Dia 1º de janeiro - quarta-feira

9 h – igreja Matriz
10 h – igreja São Francisco e Santa Clara de Assis
17 h – igreja Nossa Senhora Aparecida e São Judas Tadeu
19 h – igreja São Francisco e Santa Clara de Assis
19 h – igreja Santos Reis

Notícias

Nossos eventos

PROCISSÃO DAS ALMAS E CELEBRAÇÃO NO CEMITÉRIO



VISITA DOS FRADES ITALIANOS



ASSEMBLEIA PAROQUIAL EM PREPARAÇÃO PARA 2ª ASSEMBLEIA DIOCESANA



REUNIÃO DOS NOVOS MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO



2ª ASSEMBLEIA DIOCESANA PATOS DE MINAS



ANIVERSÁRIO DO TERÇO DOS HOMENS



FESTA DE CRISTO REI E CELEBRAÇÃO EM LOUVOR À PRODUÇÃO/2013



Expediente:

O "Carmelitano" é uma publicação da paróquia Nossa Senhora do Carmo - Carmo do Paranaíba - MG, distribuição gratuita.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Diretor: frei Adilson Vaz Donderi

Redação: Pastoral da Comunicação (PASCOM)

Impressão: Gráfica Daniela

Tiragem: 2000 exemplares

